

BRUNA BORGES  
CAMILA MORTARI  
GUILHERME MARTINS  
SCHEILA CONRADO DE MORAES

PROJETO PARA INFORMATIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DA  
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
SUSTENTÁVEL COM A IMPLANTAÇÃO DO SOFTWARE PHL

Florianópolis  
2010

BRUNA BORGES  
CAMILA MORTARI  
GUILHERME MARTINS  
SCHEILA CONRADO DE MORAES

PROJETO PARA INFORMATIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DA  
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
SUSTENTÁVEL COM A IMPLANTAÇÃO DO SOFTWARE PHL

Pesquisa apresentada para obtenção de nota parcial da disciplina de Gestão Estratégica em Unidades de Informação (CIN 5016) ministrada pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ursula Blattmann, no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis  
2010

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	4
2 OBJETIVOS .....	5
2.1 Objetivo Geral: .....	5
2.2 Objetivos Específicos: .....	5
3 Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, Urbano e Meio Ambiente – SDS .....	6
4 ESCOLHA DO SOFTWARE .....	7
5 SOFTWARE PHL – CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS .....	8
6 CRONOGRAMA .....	10
7 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS .....	11
REFERÊNCIAS .....	12

## 1 INTRODUÇÃO

Neste projeto será abordado o tema Informatização de Unidades de Informação, destacando a implantação do software PHL na Biblioteca da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS, localizada no bairro Agrônomo, na cidade de Florianópolis. Essa Biblioteca não é informatizada e a mesma no momento não possui uma organização do acervo, pois não possui bibliotecário e nem estagiário de Biblioteconomia ficando os livros dispostos em caixas. O acervo é composto por mais ou menos 1.000 obras, sendo que todas as obras são técnicas e abordam sobre os temas mais utilizados nas diretorias, como o meio ambiente, recursos hídricos, saneamento, apoio ao cooperativismo, desenvolvimento econômico, mudanças climáticas, entre outros. Mesmo se tratando de um pequeno acervo, a presente Biblioteca é de extrema importância para os funcionários e pesquisadores de todas as regiões por se tratar de um acervo especializado. Faz-se assim a implementação do software de extrema urgência para que as pesquisas não fiquem cada vez mais prejudicadas pela não catalogação do acervo.

O PHL Personal Home Library é um sistema especialmente desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações. Foi concebido como uma alternativa moderna e eficiente às bibliotecas e usuários com poucos recursos (financeiro e de pessoal) e que pretendem organizar suas coleções, automatizar rotinas e serviços. O PHL utiliza interface de uso intuitivo, não requerendo de seus usuários nenhum tipo especial de treinamento, o interesse da equipe pelo software deu-se pelo fato do mesmo ser monousuário e gratuito, já que a biblioteca faz parte do Governo do Estado de Santa Catarina e assim tornando-se mais fácil a instalação.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo Geral:

Implantação do software PHL na Biblioteca da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, tendo como finalidade principal para implantação desse projeto o acesso à informação de forma rápida e precisa.

### 2.2 Objetivos Específicos:

- Conhecer as vantagens da automação na unidade de informação;
- Oferecer melhores serviços na biblioteca.

### **3 Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, Urbano e Meio Ambiente – SDS**

Entre os anos de 1983 e 1987 o órgão diretamente envolvido com o Planejamento Ambiental no Estado de Santa Catarina era o GAPLAN – Gabinete de Planejamento.

No Governo Pedro Ivo Campos (1987 – 1990) foi criada a SEDUMA – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, que no Governo de Wilson Kleinnunbing foi transformada em Secretaria de Estado da Tecnologia, Energia e Meio Ambiente.

No ano de 1995, no Governo Paulo Afonso (1995 – 1998), foi recriada a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – com a sigla SDM, a qual foi mantida no governo Esperidião Amim (1999 – 2002).

No ano de 2003, já no governo Luiz Henrique da Silveira, foi inicialmente feita a integração da antiga Secretaria da Família com a do Meio Ambiente, formando a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, Urbano e Meio Ambiente – SDS.

Com a reforma administrativa ocorrida em 2005, Lei Complementar 284 de 28/02/05 a então Secretaria de Estado do Desenvolvimento social, Urbano e Meio Ambiente foi transformada em Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável, permanecendo a sigla SDS.

Na terceira reforma administrativa, Lei Complementar nº 381 de 7 de maio de 2007, já no segundo Mandato do Governador Luiz Henrique, a competência da SDS foi alterada transformando-a em Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, mantendo a sigla SDS.

## 4 ESCOLHA DO SOFTWARE

A escolha deste software foi feita através das análises efetuadas dos sistemas disponíveis no mercado, levando-se em consideração a urgência de informatizar a biblioteca e por se tratar de uma instituição do Governamental, onde muitas vezes qualquer projeto se torna difícil e demorado de se implementar, optamos pela implantação do software Personal Home Library – PHL – sistema monousuário, para o gerenciamento da biblioteca.

Esta escolha foi devido ao sistema ser gratuito e ser indutivo, o que não requer um treinamento especial aos usuários. A biblioteca possui poucas obras facilitando o acesso e a recuperação das mesmas, porém o PHL disponibiliza as ferramentas de empréstimo, reserva, renovação, tombamento e leitura de código de barras além da catalogação ser pelo formato UNISIST/Unesco, atendendo às necessidades da biblioteca.

Os sistemas operacionais que podem ser utilizados são: Unix, Linux, Windows (95/98/NT/XP/2000). Requer suporte CGI.

Futuramente, caso houver necessidade, pode-se implantar o sistema completo, disponibilizando assim, a instalação em ambiente de rede e consulta on-line ao catálogo da biblioteca.

## 5 SOFTWARE PHL – CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

O Personal Home Library - PHL é um sistema especialmente desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações.

Foi concebido como uma alternativa moderna e eficiente às bibliotecas e usuários com poucos recursos (financeiro e de pessoal) e que pretendem organizar suas coleções, automatizar rotinas e serviços e/ou disponibilizar e compartilhar seus catálogos através da Web.

O PHL utiliza interface de uso intuitivo, não requerendo de seus usuários nenhum tipo especial de treinamento. Atende todos os serviços e rotinas (Aquisição, Tombamento, Catalogação, Kardex, Empréstimo, Renovação, Reservas, DSI, etc).

O software foi criado e é gerenciado pelo professor Elycio Mira Soares de Oliveira, Bibliotecário e Documentalista e Consultor em Ciência e Tecnologia da Informação.

O padrão do registro utilizado pelo PHL se baseia no formato UNISIST/Unesco, muito mais simples que os formatos anglo-americanos (MARC, USMARC, UKMARC, UNIMARC, MARC21, etc) e proporciona aos bibliotecários a descrição eficiente e precisa de qualquer tipo de informação independente de seu suporte. É um formato moderno, de baixíssimo custo de implementação, de comprovada eficiência e adotado como padrão nos organismos internacionais e nas grandes redes mundiais de informações (BIREME, AGRIS, FAO, INIS, etc).

O PHL foi desenvolvido em XML IsisScript interpretada pelo software WWWisis©Bireme, disponível para todos os sistemas operacionais (Linux, FreeBSD, Windows, HP-UX, etc.). Com o PHL é possível buscas simultâneas em várias bases de dados e importação de registros de outras bibliotecas através do protocolo HTTP, em substituição a protocolos tipo Z39.50, o que vem diminuir substancialmente o custo de instalação e manutenção. O PHL utiliza base de dados no padrão CDS/ISIS-Unesco.

O PHL foi publicado pela primeira vez, em maio de 2001, no servidor <http://www.ritterdosreis.br>, disponibilizando na Web, os catálogos e serviços da



Biblioteca Dr. Romeu Ritter dos Reis da Sociedade de Educação Ritter dos Reis (Porto Alegre - RS), tornando-se a primeira biblioteca brasileira a integrar, através da Web, e em tempo real, todos os serviços e rotinas (Aquisição, Tombamento, Catalogação, Kardex, Empréstimo, Renovação, Reservas, DSI, etc.).

Desde a data de sua publicação, o PHL passou a ser distribuído gratuitamente incentivando e dando suporte às bibliotecas para sua implementação e utilização em estações monousuária.

A partir deste período, centenas de bibliotecas passaram a utilizar o PHL e contribuir enviando sugestões. Em julho/2002 a empresa contabilizou 975 downloads e 28 bibliotecas se licenciaram para sua adoção em ambiente de rede (intranet/internet). Hoje, já conta com mais de 700 bibliotecas usuárias do PHL, sendo que dezenas delas já disponibilizando seus acervos na Web.

O PHL permite a integração de todas as funções da biblioteca. Seus principais recursos, além dos já citados, são: Menu de ajuda interativo; Arquitetura de rede cliente/servidor; Acesso via browser; Leitura de código de barras; Compatibilidade com sistemas operacionais Unix, Linux, Windows; Possibilidade de identificar alterações feitas no sistema e os responsáveis; Padrão ISO 2709; Níveis diferenciados de acesso ao sistema (senhas) para usuários e funcionários; Armazenamento e recuperação de documentos digitais em diversos formatos; Controle integrado do processo de seleção e aquisição; Controle de listas de sugestões, seleção, aquisição, recebimentos; Controle de fornecedores e editores; Controle de assinatura de periódicos; Compatibilidade dos elementos de dados com AACR2; Sistema de controle de vocabulário; Geração de etiquetas para lombada com número de chamada, etiquetas com código de barras; Cadastro de perfis de usuários; Emissão automática de aviso eletrônico para usuários em atraso; Pesquisa por todas as palavras, qualquer palavra e expressões booleanas; Geração de relatórios e estatísticas e gráficos; entre outros recursos.

## 6 CRONOGRAMA

<b>ATIVIDADES</b>	<b>AGOSTO</b>	<b>SETEMBRO</b>	<b>OUTUBRO</b>
Organizar as obras			
Instalação do Software			
Processamento técnico			
Organização da biblioteca			
Disponibilização do acervo à consulta			

## 7 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

Para que a informatização seja realizada será necessária a aquisição dos materiais listados:

- ✓ Estantes de aço
- ✓ Etiquetas
- ✓ Impressora
- ✓ Leitor de código de barras

Para a instalação do software é necessário um computador com as seguintes características:

- ✓ Hardware mínimo recomendado para o servidor: Processador: 800 mhz; Memória RAM: 128 Mb; HD: 1GbCom o PHL.
- ✓ Sistemas operacionais: Unix ou Linux ou Windows (95/98/NT/XP/2000).

Como a informatização é de extrema urgência sugerimos no mínimo dois profissionais bibliotecários para catalogação do acervo.

Caso haja necessidade de implementar o PHL em ambiente de rede e disponibilizar o catálogo *on-line* será necessário pagar seu licenciamento que custa R\$ 2.430,00 e mais R\$ 170,00 mensais que é taxa de hospedagem e serviços de manutenção e suporte técnico.

## REFERÊNCIAS

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL.  
Disponível em: <<http://www.sds.sc.gov.br>>. Acesso em: 28 jun. 2010.

PERSONAL HOME LIBRARY - PHL. **Ciência e tecnologia no tratamento e disseminação da informação**. Disponível em: <<http://www.elysio.com.br>>. Acesso em: 28 jun. 2010.